REMODELAMENTO RADIOGRÁFICO DO ÁTRIO ESQUERDO EM CÃES COM ENDOCARDIOSE DE VALVA MITRAL.

Carolina da Silveira Giriboni [1]

Karen Guzmán Beltrán [2]

João Paulo Da Exaltação Pascon [3]

Resumo:

Das doenças cardiovasculares caninas, a endocardiose da valva mitral é a mais frequente, podendo levar a insuficiência valvar, sopro sistólico, insuficiência cardíaca congestiva e remodelamento do átrio esquerdo (AE) sendo estes alguns achados secundários, representando a severidade e a cronicidade da doença cardíaca, tendo importância diagnóstica, terapêutica e prognóstica em cães. Devido aos diversos estágios da doença, torna-se necessário a avaliação da relação do AE/AO como indicador mais preciso desse remodelamento atrial. Sendo assim, objetivou-se verificar a sensibilidade e especificidade da avaliação radiográfica do tamanho atrial esquerdo em cães com endocardiose de valva mitral, em diferentes estágios. Para o estudo, foram avaliados 69 cães com endocardiose de valva mitral, fêmeas (40) e machos (29), subdivididos em três grupos conforme a severidade do remodelamento atrial, obtido pela avaliação ecocardiográfica (relação AE/AO). O grupo controle (GC) foi composto por oito cães com relação AE/AO inferior à 1.3, seguido pelo grupo 1 (G1) composto por 33 cães com relação AE/AO entre 1.3 e 2, enquanto o grupo 2 (G2) foi formado por 28 cães com remodelamento AE/AO superior à 2. O diâmetro radiográfico do AE foi avaliado em projeção radiográfica lateral direita e indexada ao número de vertebras torácicas, iniciando em T4. As sensibilidades/especificidades dos grupos 1 e 2 foram, respectivamente, 54,55%/100% e 92,86/100%, demonstrando que quanto maior o remodelamento, melhor é a capacidade da técnica radiográfica em detectar o aumento atrial. Conclui-se que o índice cardíaco vertebral em cães com endocardiose apresenta elevada sensibilidades e especificidade na determinação do remodelamento atrial, chegando a 100% de especificidades, em cães com endocardiose de valva mitral nos cães, a partir da relação AE/AO de 1.3.

Palavras-chave: Mitral, radiografia, remodelamento, canino

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

REMODELAMENTO RADIOGRÁFICO DO ÁTRIO ESQUERDO EM CÃES COM ENDOCARDIOSE DE VALVA MITRAL.

[1] Aluno de graduação. carolinagiriboni@gmail.com. Autor principal

[2] Mestre. kagube2016@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. jpep23@gmail.com. Orientador

REMODELAMENTO RADIOGRÁFICO DO ÁTRIO ESQUERDO EM CÃES COM ENDOCARDIOSE DE VALVA MITRAL.

Das doenças cardiovasculares caninas, a endocardiose da valva mitral é a mais frequente, podendo levar a insuficiência valvar, sopro sistólico, insuficiência cardíaca congestiva e remodelamento do átrio esquerdo (AE) sendo estes alguns achados secundários, representando a severidade e a cronicidade da doença cardíaca, tendo importância diagnóstica, terapêutica e prognóstica em cães. Devido aos diversos estágios da doença, torna-se necessário a avaliação da relação do AE/AO como indicador mais preciso desse remodelamento atrial. Sendo assim, objetivou-se verificar a sensibilidade e especificidade da avaliação radiográfica do tamanho atrial esquerdo em cães com endocardiose de valva mitral, em diferentes estágios. Para o estudo, foram avaliados 69 cães com endocardiose de valva mitral, fêmeas (40) e machos (29), subdivididos em três grupos conforme a severidade do remodelamento atrial, obtido pela avaliação ecocardiográfica (relação AE/AO). O grupo controle (GC) foi composto por oito cães com relação AE/AO inferior à 1.3, seguido pelo grupo 1 (G1) composto por 33 cães com relação AE/AO entre 1.3 e 2, enquanto o grupo 2 (G2) foi formado por 28 cães com remodelamento AE/AO superior à 2. O diâmetro radiográfico do AE foi avaliado em projeção radiográfica lateral direita e indexada ao número de vertebras torácicas, iniciando em T4. As sensibilidades/especificidades dos grupos 1 e 2 foram, respectivamente, 54,55%/100% e 92,86/100%, demonstrando que quanto maior o remodelamento, melhor é a capacidade da técnica radiográfica em detectar o aumento atrial. Conclui-se que o índice cardíaco vertebral em cães com endocardiose apresenta elevada sensibilidades e especificidade na determinação do remodelamento atrial, chegando a 100% de especificidades, em cães com endocardiose de valva mitral nos cães, a partir da relação AE/AO de 1.3.